

## O primeiro número da revista está nas vossas mãos façam chegar as vossas críticas

---

Anunciamos no passado mês de Dezembro o termo da publicação do jornal mensal a Página da educação. Apontámos então duas linhas de orientação para um segundo ciclo da editora Profedições e de a Página da educação.

Neste segundo ciclo, manifestámos e reafirmamos agora a intenção de desenvolver um Portal na Internet, de actualização permanente. Uma actividade que tire partido de trabalhos produzidos pelos nossos colaboradores, sobretudo na área da investigação, e também de iniciativa da nossa redacção. Nesta linha de trabalho queremos explorar a utilização do texto, do som e da imagem.

Uma segunda vertente do trabalho terá como objectivo publicar a edição impressa de uma revista a sair no primeiro dia de cada uma das estações do ano. Anunciámos em Dezembro que o primeiro número se editaria na Primavera. Razões inesperadas relacionadas com a minha saúde fizeram com que este projecto sofresse três meses de atraso. Embora não ultrapassadas as razões, mas mais adaptados e capazes de lidar com a realidade, vimos agora dar os primeiros passos na concretização dos objectivos que anunciamos e assumimos.

O primeiro dia de Verão, e com ele a saída do primeiro número da revista a Página da Educação, marca o inicio deste compromisso de um novo ciclo na nossa actividade. À publicação da revista seguir-se-á a construção do Portal na Internet ainda em Julho.

O que aqui se deixa à consideração dos nossos leitores é o primeiro ensaio do que passará a ser a revista sazonal-trimestral a Página da educação. Neste primeiro número não nos afastamos dos compromissos que temos há muitos anos com todos os nossos colaboradores permanentes nem com hábitos criados pelos nossos leitores.

Este número de Verão é um pouco mais extenso do que virá a ser a revista. Foi necessário dar acolhimento a muitos textos que haviam sido escritos para publicação no passado mês de Março.

Não damos ainda às notícias o espaço que lhe queremos dar. É nossa intenção promover um maior trabalho da redacção que corresponda e responda à agenda profissional dos professores e das escolas. Neste número de Verão já nos aproximamos desse objectivo, nomeadamente ao dar algum destaque aos problemas da avaliação do básico e do secundário, ao abordar as questões das novas oportunidades ou do ensino superior politécnico. Com o Professor Santana Castilho damos um olhar mais global às questões gerais das políticas educativas da actual governação. Mas estamos ainda longe do trabalho de proximidade que queremos fazer com esta revista.

É costume recebermos na redacção dezenas de propostas de textos a publicar, enviados pelos nossos leitores. Essa contribuição é particularmente intensa no caso dos leitores do Brasil. Em termos de linha editorial, estamos convencidos que seria melhor para todos se a parte substancial destas propostas fosse sobre o quotidiano do trabalho dos docentes e do meio em que o exercem. Pensar a prática e partilhar problemas e soluções seria sem dúvida uma contribuição de muita utilidade. Por enquanto a maior parte das propostas de colaboração estão ainda muito subordinadas a textos teóricos em muitos casos resultantes dos estudos levados a cabo pelos seus autores. Tendo a sua importância, e merecendo toda a consideração, não podemos deixar de apelar para que haja um número cada vez maior de leitores que, usando o seu sentido crítico, partilhem a reflexão que vão fazendo, individualmente ou em grupo, do trabalho quotidiano. Essa é uma dimensão que faz falta à nossa revista.

Não temos os meios, nem a confiança, para encomendarmos estudos sobre o interesse desta nossa publicação. Mas estamos certos que ela será tão melhor quanto mais soubermos como é recebida pelos leitores. A orientação de uma boa publicação é sobretudo construída pelo que dela pensam e exigem os seus leitores. Não fazendo nós estudos sobre o acolhimento, exigências e sugestões dos leitores, esperamos sempre os contributos que espontaneamente eles nos queiram dar.

O que fomos capazes de fazer para este Verão está aqui disponível. Ficamos imensamente gratos por toda a critica que nos façam chegar e por todas as sugestões que nos quiserem fazer. A Página da educação é de quem a lê, digam da vossa justiça.

*José Paulo Serralheiro*